ANO 21.º TERÇA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1941 N.º 6843

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Um deputado japonês, o sr. Toütschi Nichikawa, apresentou no parlamento, um projecto de lei destinado a excluir as «Geishas» das reuniões oficiais, acusando-as de espias, inimigas da moral publica e da paz conjugal. Os dois mundos—o masculino e o feminino—alarmaram-se por igual.

O ministro das Finanças fez frente ao ousado fundibulario, alegando:

—«Não creio que todas as «geishas» sejam más».

E mostrou—trata-se dum varão respeitavel e experiente—que elas sempre haviam desempenhado um grande papel na literatura poetica e romanesca do Japão.

Agora, porém, com a guerra a flamejar, parece haver no Japão quem pretenda considerá-las antes cortesãs que artistas.

Segundo «Paris-Soir», o seu papel consiste principalmente em ornar e animar os banquetes e sustentar uma conversação.

Desta opinião não é o sr. Toütschi Nichikawa que as condena implacavelmente.

Que especie de homem é o adversario das «geishas» que ele persegue com tão desmedida sanha?

Parece tratar-se dum japonês austero que, perante o drama tremendo das batalhas deseja que a sua raça se eleve moralmente, purificando-se, para merecer a benevolencia dos deuses.

Alguem pregunta:

—Então, depois de alguns milhares de anos, é que as Potestadas se hão de sentir ofendidas com as «geishas» a quem nunca recusaram a sua protecção?...

■

Por só hoje nos ser possivel, cumprimentamos o sr. conselheiro Fernando de Sousa, director de «A Voz», pela alta condecoração que o governo lhe concedeu. E' o decano, senão dos jornalistas, pelo menos dos directores dos jornais.

Numa idade em que outros repousam, o ilustre batalhador continua, com a mesma fé, entusiasmo e mestria, a ocupar o seu posto.

Tivemos ocasião de ouvir, no sabado passado, o seu discurso na Academia das Ciencias.

Maravilhou os seus consocios e a selecta assistencia pela juvenil e espirituosa maneira como abordou um assunto espinhoso que ele tratou com mão de mestre.

■

A Sociedade de Geografia consagra hoje á noite uma sessão solene de homenagem á memoria do conde de Penha Garcia—homenagem a que se associam a Escola Superior Colonial, Associação Central de Agricultura Portuguesa, Casa das Beiras, Centro Colonial, Comité Olimpico Português, Grupo Silva Porto e Sociedade Propaganda de Portugal.

Dele se pode dizer que amou a Patria e a serviu como bom filho.

Não é facil encontrar quem o substitua, porque, além das suas faculdades de pensamento e acção, havia nele o encanto do homem, supremamente educado, que prendia e conquistava simpatias e amizades de que Portugal beneficiava.

■

Americo Cortez Pinto publicou «A Alma e o Deserto»—um livro de versos sentidos, ás vezes profundos, e sempre admiraveis. Ha neles o que pode chamar-se a historia duma alma em que a dor entrou—talhando, trespassando e transfigurando.

Os poetas, quando transpõem nos seus poemas a dor que os atinge em pleno peito, não possuem a justa medida da sua emoção.

Americo Cortez Pinto, porém, sabe dizer-nos, com discrição e reserva, os segredos da sua sensibilidade, mesmo até o limite preciso em que as confissões se tornam excessivas narrações.

O JORNALISMO
— surpresa diaria do Mundo

Senhoras e senhores:

O jornalismo é a voz dos acontecimentos, a mobilização geral das aspirações humanas, sempre desejosas de achar uma certeza, um ponto de apoio, mesmo que seja na mais breve das esperanças ilusorias.

Existe um problema delicado—fundar, lançar e sustentar um jornal, com a intenção de não turvar as aguas de que o povo bebe—para me servir da linguagem de Sá de Miranda.

Muito importa que o publico não seja escravo do que lê nem o jornalista do seu leitor: devem um ao outro atenções e mutuos respeitos. Entre a quantidade e a qualidade, convem saber escolher, de modo que, quando aumentam as tiragens e as receitas, isso não signifique que a materia abafou o espirito. O jornal encontra-se, ao mesmo tempo, entre o amor da verdade e o amor do lucro.

Qual dos dois prevalecerá?

Começa, na primeira pagina, pelas ideias, e termina, na ultima, pelos interesses.

Expirarão as primeiras no ventre dos segundos?

Será a pena que escreve o desmentido do pensamento que julga?

O idealismo do articulista acabará sufocado no materialismo de Shyllock?

Estas preguntas não podem ser iludidas nem respondidas á tôa, levianamente ou hipocritamente. O homem honrado não faz discursos para proclamar e justificar a sua virtude, visto confiar no valor das suas obras. Igual procedimento se aconselha ao jornalista.

Salustio, no seu livro sobre a conspiração de Catilina, refere-se ao conspirador, nestes termos:

—«Parum sapientiae et satis eloquentiae».

Podemos traduzir assim:

—«Muitas palavras e poucas obras».

Eis um dos possiveis vicios do jornal, quando se orienta, não por principios que revelam escrupulo e caracter, mas por apetites que traduzem fome virgem e impaciente. Desde o aparecimento da «Gazeta», cujo tricentenario atinge agora, nesta grave, severa e pomposa sala, a nota alta e sonora duma partitura, o mundo deu muitas voltas, concebendo vastas ambições, movendo-se ora para a direita ora para a esquerda, subindo e descendo, cantando e chorando, ora marchando com entusiasmo, ora caindo de desanimo e cansaço, acendendo odios para se queimar e rojando-se no pó para se penitenciar.

Mas, no bem ou no mal, vencedores ou vencidos, sustentando ou traindo um credo, na fé ou na duvida, na concordia ou na discordia, na crença ou na descrença, os povos tiveram no jornalismo uma segurança, um guia, um clarim, uma cidadela e bastantes vezes uma vitoria.

Cometeu erros, sacrificou o justo ao injusto, em certas horas alucinadas, perturbou, alarmou e esqueceu-se de fazer rosto ás tentações do poder, do dinheiro e da vingança? Da Imprensa pode dizer-se em desabono e afronta, quanto se queira, até mesmo acusá-la de ruins acções que não praticou, que resta ainda um precioso tesouro que é dela e só dela, conquistado com brio, dignidade e honra. Dá-se com ela qualquer cousa de parecido com a colera das mães, perante os filhos que não se comportaram, segundo os bons mandamentos:

—«Vais para uma casa de correcção! Não te posso aturar... E' demais!».

Breve porém, o coração retoma os seus direitos e uma mão carinhosa afaga o rosto lacrimoso, emquanto o instinto murmura baixinho:

—«E's o fruto mimoso das minhas entranhas. Merece perdão a tua falta irrefletida. Como poderei viver sem ti, que és ser do meu ser e alma da minha alma?...».

O jornalismo paga o que deve á moral, á justiça, ao patriotismo e ao proprio Deus e tambem o que não deve, mas lembremo-nos de que ele não é um produto artificial formado numa retorta, no laboratorio de Fausto, visto que se parece, como original e retrato, com a época e a sociedade que lhe deu o ser.

Faz parte do ar que respiramos, da luz que nos alumia, da inquietação que nos devora, do pão que comemos, da indignação que nos agita e do clamor que nos amotina. Ele é a imagem da terra que se renova, em vinte e quatro horas. Ele é o momento em que se concentra a febre do existente como num relampago a electricidade do firmamento.

Algumas épocas passadas, especialmente a idade media, organizaram-se para a calma e o silencio, levantando-se muros por toda a parte, a-fim-de conter dentro deles a violencia, a irreverencia, a rebeldia discutidora e o gosto da aventura perigosa.

Porque tombaram tão fortes e impavidas defesas?

Por mais algemas que se ponham aos braços, há sempre braços para as quebrar. Quando os seculos mudam, vem com eles um vento novo. Assim é que o jornal está tão profunda e intimamente ligado á vida moderna que suprimi-lo equivaleria quasi a suprimir um dos motores vitais da modernidade. Ninguem pensa nisso, evidentemente, pois todos reconhecem que ele é a expressão mais completa e perfeita da mobilidade actual.

O grande orador que foi Antonio Candido, numa pagina lapidar, manifestou o seu desgosto, por ter de viver num mundo onde tudo é alarido, confusão, tumulto e clamor enrouquecido:

—«Felizes os que acharam no claustro ou no ermo a pacificação e o olvido das injustiças que sofreram».

O jornal é tão natural, tão conforme á idade contemporanea como a onda ao Oceano. A curiosidade humana nutre-se dele, pede-lhe diariamente um alimento contra o tedio, a solidão e a tristeza insanavel dos que atiram para o ar as suas ansiedades e nada recebem em resposta, senão a indiferença e o vacuo. Não é dieta para solitarios. Ele reune, nas suas paginas, uma riqueza apetecida e saboreada, embora fugaz, colhida na terra inteira. Não existe seara rica que cresça e amadureça mais depressa: os grãos de ouro brilham aos nossos olhos, ainda que as nossas mãos frementes os não possam apanhar. Por intermedio dele, Nova York, Londres, Paris, Roma, Rio de Janeiro, Changai, Toquio e Moscovo falam, dialógam e discorrem, sob os nossos olhos. Todas as notas se ferem no seu teclado—alegres, tristes, serias, futeis, amargas e risonhas. Como num prisma, avistam-se nele as côres do universo.

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Considera-se
iminente
um ataque japonês às ilhas Aleutinas no norte do Pacifico

VICTORIA (Columbia britanica), 9.—Sabe-se que os japoneses navegam ao largo das ilhas Aleutinas e são esperados dum momento para o outro. A situação é extremamente grave.—(O. F. I.).

O desembarque niponico numa pequena ilha das Filipinas

MANILA, 9—Anuncia-se de fonte autorizada que foi na pequena ilha de Lubang, ao largo do noroeste da extremidade de Mindoro, que as primeiras tropas japonesas conseguiram desembarcar nas Filipinas.

Sabe-se que só um pequeno contingente de tropas niponicas conseguiu desembarcar naquela ilha, o qual será dali facilmente desalojado pelas forças aereas norte-americanas.—(United Press).

Ataque á base de Clark Field

MANILA, 9.— Aviões japoneses, de vôo a pique, atacaram o exercito americano na base de Clark Field, a 250 quilometros de Manila. Até agora, ha noticias de terem sido abatidos 8 aviões japoneses, sem perdas para os caças americanos.—(Exchange Telegraph).

Tentativa de sabotagem em Manila

MANILA, 9.—Um subdito japonês foi preso no porto de Manila quando se dispunha a cortar os cabos telefonicos.—(O. F. I.).

As perdas que os japoneses dizem ter infligido aos americanos

TOQUIO, 9.—O correspondente da Reuter informa que a secção de marinha do Quartel General das forças japonesas publicou um comunicado sôbre o ataque contra Hawai, dizendo: «2 couraçados americanos foram afundados, 4 couraçados, 4 cruzadores da classe «A» e grande numero de aviões foram avariados».

Quanto ás perdas de aviões japoneses o comunicado diz que foram diminutas. O mesmo comunicado diz que o caça-minas americano «Pinguin» foi afundado pela aviação japonesa quando do ataque da manhã de domingo a Guam. Informa tambem ter a marinha japonesa tomado um navio mercante inimgio no Pacifico e que a marinha japonesa não sofreu perdas durante as operações.—(E. T.).

O porta-aviões «Langley» foi metido a pique?

LONDRES, 9. — Segundo informa a radio inglesa, o porta-aviões americano que parece ter sido metido a pique, ontem, ao largo de Hawai, pelos japoneses, seria o «Langley».—(O. F. I.).

Socorro ás populações civis

WASHINGTON, 9 — Informam de Honolulu á Cruz Vermelha americana que a evacuação em massa das populações civis das zonas perigosas está organizada e que se tomaram disposições para socorrer os feridos e aqueles que perderam o lar.—(O. F. I.).

Navios russos no Pacifico

CHANGAI, 9. — Os navios sovieticos que iam a caminho da Siberia receberam ordem para regressar aos Estados Unidos.—(O. F. I.).

A morte de uma princesa

da Casa de Bragança

Acêrca da noticia do falecimento, no Rio de Janeiro, da princesa da Casa de Bragança D. Maria Januaria de Bourbon e Bragança, que publicámos em 20 do mês passado, recebemos as seguintes informações sobre a descendencia do duque de Berry, segundo filho do rei Carlos X de França:

«Da união de Carlos Fernando, duque de Berry, e de Amy Brown, só dois filhos nasceram, como se vê pelo testamento do principe feito em Londres em 9 de maio de 1810 e confirmado por outro datado de Paris em 5 de setembro de 1817. Foram eles: Carlota Maria Agostinha, nascida em Londres, em 13 de julho de 1808, feita condessa d'Issoudun por cartas patentes do rei Luiz XVIII, em 10 de junho de 1820, casada em Paris, em 30 de setembro de 1823, com Fernando Vitoria Amadeu, principe de Faucigny Lucinge, e falecida em 13 de julho de 1886; e Luiza Maria Carlota, nascida em Londres em 18 de dezembro de 1809, feita condessa de Vierzon, por cartas patentes do rei Luiz XVIII em 10 de junho de 1820, casada em Paris, em 16 de junho de 1827, com Carlos Anastacio Maria, barão de Charette de la Contrie, par de França».

CASA DE TRÁS-OS-MONTES

Na ultima reunião da comissão de beneficencia da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro foram entregues muitos artigos de vestuario confeccionados pelas senhoras de familia dos socios, destinados ás crianças trasmontanas.

Como o numero de inscritos é, aproximadamente, de duzentos, e os fatos feitos não atingem ainda aquele numero, foi marcado o proximo dia 21, pelas 16 horas, para a entrega dos ultimos fatos confeccionados.

Foi tambem resolvido que a «Festa do Presépio», dedicada ás crianças trasmontanas, se realize no dia 28, pelas 15 horas.

Efectuar-se-á uma pequena sessão, presidida pela sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, durante a qual os filhos dos trasmontanos pobres serão saudados pelos meninos Antonio Gomes de Almendra e Maria Teresa de Sousa Santos.

Num dos salões será armado um presépio, á maneira trasmontana, ante o qual desfilarão todas as crianças, após o que será feita a distribuição dos artigos. Os filhos dos socios oferecerão os seus proprios brinquedos ás crianças menos abastadas.

PUBLICAÇÕES

Enciclopedia Portuguesa e Brasileira

Com exemplar pontualidade, que, nas actuais circunstancias, significa uma realização portentosa, chegou-nos ás mãos o fasciculo 81.º, relativo a dezembro de 1941, da «Grande Enciclopedica Portuguesa e Brasileira».

Ornado de muitas gravuras no texto e três belas estampas em separado, este fasciculo insere artigos da importancia de *Cordoaria, Cordova, Coregrafia, Cornija, Côro, Corôa, Coroação, Corola, Corpo, Corpo de Deus, Corporação, Corporativismo, Correcção, Correccional, Corregedor* e as biografias do apelido *Correia*.

Com o seu conjunto luxuoso, esta grande realização grafica e cultural constitue um presente valioso.

Museus municipais de Lisboa

O Museu Rafael Bordallo Pinheiro, que em fins de novembro encerrou uma exposição temporaria subordinada ao tema «Rafael Bordallo Pinheiro, amigo de Lisboa», inaugurou recentemente, como noticiámos, uma nova exposição temporaria, esta integrada nas comemorações do tricentenario do primeiro periodico português e tendo como assunto «Rafael Bordallo Pinheiro e os jornalistas».

Os visitantes afluem a estas evocações historicas, subindo a 831 as pessoas que durante o mês de novembro visitaram este museu, instalado no Campo 28 de Maio, 382, e que está aberto ao publico todos os dias, excepto ás segundas-feiras, das 11 e 30 ás 16 e 30. As entradas são gratuitas.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 5990

Noemia [illegible]

Hoje, NOITE DA MODA, com um grandioso programa de *fados e variedades: Alcidia Rodrigues, Maria Raquel, Noemia Cristina, Manuel dos Santos, Manos Alexanders*, reaparição do sentimental cantador *Renato Varela, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção*.

Fernando Farinha

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE

Hoje, noite de alegria, com Fernando Farinha (miudo da Bica), Arminda Vidal, Margarida Pereira, Brigida Silva, Manuel Calixto, Guilherme Janeiro, Jaime Santos e Miguel Ramos. Entrada, 1$00.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

HOJE: Rosa Maria, Alice Magina, Julio Proença, Jaime Silva e variações por José Nunes e Pais da Silva. Entrada franca. Consumo 1$50.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

HOJE: Natividade Pereira, Maria Pereira, Francisco Santos, Modesto Maia, Carlos Ramos e Alfredo Mendes. Entrada franca. Consumo 1$50.

A carestia da vida

Foi fixado o preço dos ovos

Até ao começo do proximo ano o preço de venda dos ovos ao publico, na capital, não poderá exceder 8$40 a duzia. Estão a tomar-se providencias no sentido do comercio dêste artigo ser vigiado em todo o país, a partir dos primeiros dias de janeiro proximo, quando os ovos começarem a sofrer a baixa natural.

Estabilização do preço do calçado

A Policia da esquadra de Santa Marta, que tem a seu cargo a fiscalização dos serviços de assambarcamento e especulação, está a proceder a varias investigações sobre os preços do calçado de uso corrente.

Aumento do preço do milho

Foram tomadas providencias em varias regiões contra a alta do preço do milho, que alcançou preços superiores aos tabelados.

O tipo unico de semea

A partir de hoje, deixa de ser lançada no mercado a semea denominada «cabecinha», passando a existir um tipo unico de semea. Estas são vendidas pela fabrica e seus depositos, a $77 o quilo, e pelo comercio a $90.

As fabricas não podem negar a venda, quer aos retalhistas, quer ao consumidor directo, desde que comprem a partir de uma saca de semea, sob pena de procedimento por recusa de venda.

Especulação nos preços da azeitona

Estão a organizar-se alguns processos acêrca dos preços da azeitona para extracção do azeite e do bagaço, bem como da maneira como essa extracção está a fazer-se

Em defesa da saude publica

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados: a Casa das Conservas do Porto, por ter á venda extracto de tomate em mau estado, em 725$00; Barata & Fernandes, Limitada, de Lisboa, azeite falsificado com oleo, em 4.100$00; Antonio Simões Pinto, de Lisboa, por vender leite falsificado com agua, 2.075$00; Manuel Costa, de Lisboa, por vender leite falsificado com agua, em 3.375$00; Maria José Faisca Augusta, por vender vinho com excesso de acidez, em 1.452$10; José Sales, de Oeiras, por ter á venda vinho com deficiencia alcoolica, em 432$00, e Maria Emilia Duarte, por vender leite falsificado com agua, em 1.400$00; Juan Benito Sanches Rodrigues e Manuel Pardelhas Rodrigues, de Portalegre, por misturarem farinha de milho nas massas, em 900$00; Adelino do Carmo, do Cacem, pelo mesmo delito, em 1.750$00; Padaria Primavera, Lt.ª, por falta de peso no pão, em 200$00 e 200$00 de imposto de justiça; José Joaquim Pinheiro, por ter á venda vinho com falta de graduação alcoolica e extracto seco, em 867$00; José Lopes Miranda Herdeiros, de Algueirão, Sintra, vinho com deficiencia de extracto seco e excesso de acidez, em 3.442$30; José Francisco Figueiredo, de Lisboa, leite falsificado com agua, em 1.000$00, e Maria Rosa Brites, leite falsificado com agua, em 2.000$00.

Assistencia aos desempregados

O Govêrno concedeu, pelo ministro das Obras Publicas e Comunicações, a importancia de 400 contos para ser prestada assistencia a desempregados necessitados na ocasião do Natal e Ano Novo, ás seguintes entidades:

Governo Civil de Lisboa, 40 contos; Governo Civil do Porto, 30 contos; Governo Civil de Coimbra, Faro e Funchal, 20 contos a cada; Governo Civil de Braga, 15 contos; Governos Civis de Angra do Heroismo, Aveiro, Beja, Bragança, Castelo Branco, Evora, Guarda, Horta, Leiria, Portalegre, Ponta Delgada, Santarem, Setubal, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu, 10 contos a cada; Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, 20 contos; «Legião Portuguesa» (Acção Social), 25 contos; Junta Central das Casas dos Pescadores, 10 contos; Secretariado Economico (Social), 10 contos; Obra das Mães pela Educação Nacional, 10 contos; e Organização Nacional Defesa da Familia, 20 contos.

XAROPE TORAZIL
Contra a tosse ESTACIO—ROSSIO

MISERICORDIA DE LISBOA

A reorganização dos seus serviços

A folha oficial publicou hoje a seguinte portaria assinada pelos srs. ministros do Interior e das Finanças:

«Guarda a Misericordia de Lisboa as mais gloriosas tradições da caridade cristã, organizada segundo o génio português, e a tão prestimosa instituição deve continuar confiada a tutela da assistencia publica na capital, introduzindo, para este efeito, na sua organica ou nos seus serviços, os aperfeiçoamentos ou melhorias julgadas indispensaveis ou coordenando as suas actividades com as de outras instituições de assistencia a que incumbam modalidades complementares.

Tudo isto se pode e deve fazer sem prejuizo da sua tradicional autonomia, que por sua vez não exclue a necessidade de inspecção e fiscalização do poder publico.

As alterações e revisões esboçadas reclamam, porém, estudos prévios. Nestes termos:

Manda o Govêrno da Republica Portuguesa, pelos ministros do Interior e das Finanças, constituir uma comissão administrativa e revisora, a que ficam competindo os poderes seguintes:

A—Estudar e provar a forma de aplicação aos quadros do pessoal da Misericordia de Lisboa das disposições do decreto-lei n.º 26.115;

B—Proceder á revisão dos serviços administrativos, escolares, médicos, asilares e das lotarias e propôr as alterações ou melhorias que nos mesmos forem reputadas indispensaveis;

C—Presidir á gerencia da instituição no periodo de revisão e reforma, com aplicação durante êsse periodo das regras do artigo 1.º e alineas *a), b)* e *c)* do artigo 6.º do decreto n.º 27.563.

A comissão será composta pelo conselheiro Francisco Henriques Gois, na qualidade de presidente, o director geral da Assistencia e o adjunto da Provedoria, na qualidade de vogais.

A comissão exercerá as suas funções pelo periodo de seis meses.

Aos dois membros estranhos aos serviços da Misericordia serão abonadas, a titulo de representação, as despesas que forem fixadas por despacho do subsecretario de Estado da Assistencia Social».

A «Semana da Mãe»

Hoje, segundo dia da «Semana da Mãe», formosa iniciativa da Obra das Mães pela Educação Nacional, realizou-se na sede desta organização, no Porto, uma lição, pela sua assistente social, a sessenta mães pobres, sobre «Higiene e arranjo do lar». Seguiu-se uma distribuição de agasalhos.

Na Guarda houve uma sessão solene e recreativa no Coliseu da Beira, para entrega de berços e enxovais.

Em Sátão (Viseu), realizou-sce uma sessão solene, para entrega de um premio a uma das familias numerosas.

Amanhã, ás 17 horas, a esposa do Chefe do Estado inaugurará, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a exposição de berços e enxovais para recem-nascidos, feitos pela «Mocidade Portuguesa Feminina» de Lisboa.

Um caso comovedor

O ex-comerciante Fernando Grave, de 45 anos, residente na quinta da Calçada, rua da Malvarosa, 3, com mulher e 6 filhos, quatro raparigas e dois rapazes, sendo a mais velha de 15 anos e o mais novo de 5, ha nove meses que se encontra desempregado, pelo que implora da caridade dos nossos leitores um pequeno obolo, pois os seus filhos ha dois dias que não comem. O pobre homem contou-nos a sua triste situação e dos seus com lagrimas nos olhos, pois já nada tem que empenhar. Recomendamos este caso doloroso á caridade dos nossos leitores.

O ESPERANTO EM MARCHA

O Instituto Português de Cultura Esperantista, tem recebido inumeros apoios e adesões de todo o país, e que a comissão vai seleccionando, a-fim-de admitir sómente aqueles que satisfaçam as disposições estatuarias.

Todas as adesões, pedidos de esclarecimento, etc., podem ser solicitados para o Instituto nização), á travessa do Cego, 2, 3.º D.º.

Português de Cultura Esperantistas (em orga-

Os Grandes Armazens do Chiado

Têm a honra de convidar V. Ex.ª a assistir à Passagem de Modelos, que se realiza no seu Salão de Chá amanhã, 4.ª f.ª, 10, e 6.ª f.ª, 12, das 16 às 18 h.

(RESERVAM-SE MESAS)

OLIMPIA CLUB

ESTREIA da formosa e escultural bailarina e coupletista ***EMILIA MILLET***

Grandioso exito das bailarinas-coupletistas e cancionistas

Marina Rubi—Manolita Piquer—Juanita Imperio—Emilia Ripamonte e Anita Lucero

Constante alegria com a orquestra **Abel Resende**

VIDA MUSICAL

Circulo de Cultura Musical

Realiza-se hoje, ás 21 e 45, no teatro Nacional de S. Carlos, o 1.º concerto do violinista Giorgio Ciompi, que é hoje considerado um dos maiores violinistas da moderna geração.

Ciompi, que vem pela primeira vez a Portugal, por iniciativa do Circulo, em colaboração com o Instituto de Cultura Italiana, executará esta noite, para os socios da serie B, um excelente programa.

«Lagoa adormecida»

A Casa Sassetti publicou numa luxuosa edição para piano, com letra em português de Maria de Rezende, a celebre canção internacional de Eric Coates «Lagoa adormecida», que Maria da Graça divulgou na Emissora Nacional. A capa tem uma interessante fotografia de Maria da Graça.

«Canção da pastora»

Com letra de J. P. Moreira, foi publicada uma interessante musica de Maria Helena Calado de Macedo e Brito (Ravellada), que se intitula «Canção da pastora».

Carreiras de navegação

para os Estados Unidos

Os paquetes e vapores de carga portugueses empregados nas linhas para os Estados Unidos da America do Norte manter-se-ão nesses serviços até nova ordem.

Os paquetes ou vapores de carga americanos surtos em portos portugueses aguardam ordens do govêrno americano acêrca do seu destino.

DR. IVO CRUZ

De regresso de Berlim, chegou hoje em avião a Sintra, o sr. dr. Ivo Cruz, director do Conservatorio Nacional de Musica.

acabam a INDIGESTAO

Em 80 SEGUNDOS

SOFRE de indigestões? E' atormentado pela flatulência, acidez ou uma dôr aguda no estomago? Está aqui o remédio que procura. Duas Pastilhas Rennie, dissolvidas lentamente na bôca, dar-lhe ão rápidos alivios. Não se fazem esperar os resultados dêste tratamento. Verifique como a dôr desaparece à medida que chupa as pastilhas. Passados 80 segundos o excesso de ácido é completamente neutralizado e volta o bem estar.

O excesso de acido, é geralmente, a causa das indigestões. A melhor forma de neutralizar a acidez é tomar duas Pastilhas Rennie. Estas pastilhas actuam de três formas. Contêm anti-ácidos que neutralizam a acidez; absorventes que reduzem a flatulência; e fermentos que activam a digestão. As Pastilhas Rennie são usadas e recomendadas por 1.198 médicos Ingleses. Tôdas as farmácias as vendem.

PASTILHAS **RENNIE** NÃO PRECISAM ÀGUA

BY APPOINTMENT

UNICOS NO MUNDO

"HIS MASTER'S VOICE"

Rádio Receptores
Rádio Gramofones

Est. VALENTIM DE CARVALHO
Rua Nova do Almada, 97 - Lisboa

CHÁ LI-CUNGO

Preto e Verde
Qualidade de Chá Extra-Fina
Companhia da Zambézia

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, na mercearia de José Gomes Salvador.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Henriqueta Reynolds de Sousa Azevedo, D. Cecilia Carbonelli de Latino de Arenas de Lima, D. Isabel Maria de Melo Breyner (Mafra), D. Gracinda Lopes de Almeida, D. Carlota de Barros Pontes, D. Maria Madalena Almeida e Silva (Valadares), D. Dora de Sousa Coutinho Empis, D. Dorila Pessanha de Mendonça Leça da Veiga, D. Fernanda dos Santos Oliveira e D. Maria dos Santos Gabriel.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Judite Adelaide Pinto.

DIPLOMATAS

No «rapido» de Madrid, ás 16 e 40, regressa amanhã a Bucareste o ministro da Romenia em Lisboa, sr. Démètre Jurascu, que foi chamado para ali exercer altas funções no Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

CARTAZ

TEATROS

S. CARLOS—A's 21 e 45—Concerto.
NACIONAL—A's 21 e 30—«Vendaval».
TRINDADE—A's 21 e 30—«A mulher mascarada».
AVENIDA—A's 21 e 30—«A menina Anastacia».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Espera de toiros».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Manda ventarolas».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Viuva Alegre»

CINEMAS

S. LUIZ—«Casada com... ninguem».
TIVOLI—«Os amores de Joaninha».
EDEN-TEATRO—«Miami».
POLITEAMA—«Vida nova».
CONDES—«A canção da saudade».
GIMNASIO—«Os 3 Codonas».
ODEON—«Beau Geste».
PALACIO—«Beau Geste».
CAPITOLIO—«O pai tirano».
CENTRAL—«Rebecca».
CINEARTE—«Vamos dançar a conga».
OLIMPIA—«Caras estranhas».
TERRASSE—«Melodia das estrelas».
REX—«Sangue toureiro».
PROMOTORA—«Ninotchka».
SALÃO IDEAL.

VENDAVAL De Virginia Vitorino
HOJE · ás 21 e 30 - HOJE
Um grande acontecimento
no TEATRO NACIONAL D. MARIA II
DOMINGO MATINÉE
6.ª feira, 12:15, Representação — Recita da autora

A Emprêsa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, na 5.ª feira, 11, e sábado, 13, ás 4 horas da tarde, em **Matinées Culturais para Estudantes**, apresenta a tragedia portuguesa de Antonio Ferreira **CASTRO**, tal como foi representada em Alcobaça. Grande orquestra dirigida por René Bohet. Comentário musical de Ruy Coelho—**Preços: Camarotes**, 35$00, 30$00, 25$00 e 20$00. Plateia 7$50, 5$00 e 3$00. GERAL 3$00 e **2$50**

TRINDADE Emp. José Loureiro Telef. Vinte mil
HOJE — A's 21,30 - HOJE
A comedia em 4 actos de Charles Meré
A Mulher Mascarada
ALVES DA CUNHA, BRUNILDE JUDICE e ALVES DA COSTA nos principais papeis
A seguir: «O PODER DE FATIMA»
Original de Eurico Lisboa (Filho)

MARIA VITORIA Telef. 22476
TODAS AS NOITES 2 SESSÕES
A REVISTA-POPULAR
MANDA VENTAROLAS

AVENIDA Telef. 27273
HOJE — A's 21,30 — HOJE
A comedia em 4 actos
A Menina Anastacia
Tradução de Norberto Lopes
Companhia MARIA MATOS
Em ensaios: A celebre comedia
«O LEÃO DA ESTRELA»

TEATROS E CINEMAS

Um engano

Representava-se no teatro S. Luiz o drama «Maria Antonieta». A actriz Palmira Bastos, numa das cenas da peça, quando batiam a uma porta, preguntava:

—Quem está ai?

E respondia de dentro o actor Fernando Pereira:

—O presidente da Convenção Nacional.

Uma noite„ este artista, que tinha sido nomeado para um dos cargos directivos do extinto gremio dos actores e estava a discutir o caso com os colegas atrás dos bastidores, á pregunta: «—Quem está ai?», enganou-se e respondeu:

—O presidente da Assembleia Geral.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1706, o escritor teatral Manuel José de Paiva, que assinou algumas das suas obras com o pseudonimo de «Silvestre Silverio da Silveira e Silva»; em 1866, o musico Antonio Ferreira de Albuquerque, organizador de orquestras dos teatros de Lisboa, mais conhecido pelo «Napoleão das Gaitas»; em 1880, na freguesia de S. Mamede, de Lisboa, o escritor teatral, jornalista, critico, poeta e arqueologo Gustavo de Matos Sequeira; em 1887, o escritor e poeta Alvaro Antunes, que assinava com o pseudonimo de «Tasso», colaborou em varios jornais de teatro e foi director do jornal «A Rua».

CURIOSIDADES

Quando se deu o incendio no teatro Republica, a 13 de setembro de 1919, encontrou-se nos escombros, intacta, uma imagem de madeira que o fogo poupou e que pertencia á colecção de adereços da empresa.

Depois da reconstrução do edificio, foi colocada num nicho dentro do palco, por baixo do urdimento e todo o pessoal passou a chamar-lhe «S. Amianto».

A 20 de novembro de 1919, realizou-se naquele teatro uma festa intima. A imagem estava iluminada e florida. Houve discursos e, no fim, os artistas seguiram para a Outra Banda, onde estava preparado um grande almoço.

A' noite, depois do espectaculo, houve um baile no palco, que durou até de madrugada.

Três horas de alegria

No meio das perspectivas sombrias que por toda a parte nos espreitam, um espectaculo que proporciona três horas de alegria e faz esquecer tristezas é, sem duvida, uma excelente terapeutica para os nervos e para as afecções hepaticas. «A Menina Anastacia», a saborosa comedia francesa que está em cena com grande exito no teatro Avenida, é um espectaculo que tem todas as vitaminas indispensaveis a uma boa disposição de espirito.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

No proximo dia 2 de janeiro realiza-se uma ceia de confraternização no teatro Apolo, comemorando o exito da revista «A Marcha de Lisboa».

—Por motivos de ordem particular, a actriz Maria Luiza não segue com a companhia do Variedades para o Porto.

—Fala-se duma reposição da celebre opereta popular «O Fado», numa das nossas primeiras casas de espectaculos.

—O actor João Pio já começou a ensaiar os papeis do actor Pereira Saraiva, passando este artista a fazer o «compère» da revista «A Marcha de Lisboa», em substituição do seu colega Soares Correia.

—A ultima representação da revista «A Tendinha», no Sá da Bandeira, do Porto, realiza-se em recita de homenagem ao secretario-gerente da empresa, Mario Pedro.

—A opereta «Sonho de Valsa», que ainda não tem data de estreia, está a ser montada no Coliseu dos Recreios com um luxo de cenarios e guarda-roupa que deve causar sensação. Na peça foram introduzidos três grandes bailados e apresentará uma orquestra de cena, composta unicamente por senhoras.

—A popular actriz Herminia Silva tenciona fazer algumas semanas de repouso, só reaparecendo em Lisboa no proximo ano.

—Os actores Alberto Ghira, Alvaro de Almeida e Francisco Costa vão interpretar na revista «Terra de Sol», a transmitir no proximo dia 16, na Emissora Nacional, os seguintes papeis: *Ti Antonio, Cauteleiro e Joaquim* («compère»).

—No proximo dia 20, com um programa variado, realizam a sua festa artistica, na Casa da Comarca de Arganil, as actrizes Ricardina Soares e Dulce de Meneses.

—Começam por estes dias, no teatro Variedades, os ensaios de marcação da nova revista genero «music-hall» «Essa é que é essa!».

—Ainda não tem titulo a revista que se segue no Maria Vitoria a «Manda ventarolas», que continua a representar-se com exito.

—Com um almoço de confraternização em que se reunem os elementos artisticos que têm contribuido para o exito da «Viuva Alegre» no Coliseu, vai festejar-se na proxima sexta-feira, 12, no restaurante do 1.º andar daquela casa de espectaculos, a 50.ª representação daquela opereta.

—Amelia Rey Colaço confiou a completa realização teatral do conto infantil «Maria Rita», a subir á cena na quadra festiva do Natal, ao artista francês Lucien Donnat, que para ele escreveu a musica, desenhou figurinos e cenarios e vai dirigir a encenação e a parte coreografica, esta mais uma vez a cargo das pequenas educandas do Asilo de Santa Catarina.

—No Olimpia Club, estreia-se hoje, a bailarina Emilia Millet e amanhã a bailarina e coupletista Maruja Madrid, esta ultima contratada por intermedio do agente artistico Alfredo de Matos Junior.

—Por motivo da retirada da companhia para o Porto, a-fim-de ali estrear o novo Coliseu, terminam no proximo domingo os espectaculos no Variedades com a revista «Espera de Toiros».

Primeiras exibições

«Os amores de Joaninha», no Tivoli

O filme de ontem é bem curioso pelo tema que aborda e pelas tendencias que revela. Estamos, porventura, em face duma tendencia super-realista do cinema, dentro duma estrutura pirandeliana. E' claro que, nem sempre, sobretudo na primeira parte, o espectaculo domina, intensamente, a visão do publico. Saiba ele, no entanto, que o filme, com o seu titulo lirico, genero garretiano, é um gracioso estudo psicologico da alma duma rapariguinha. Interessa menos os três caminhos que se lhe apresentam, na sua encruzilhada nupcial, representados por outros tantos rapazes, do que as reacções da sua sensibilidade. A intervenção dos sonhos na acção é uma revelação curiosa do subconsciente da personagem. Não lhe falta sequer um curioso jogo de «marionettes», em que a realidade e a fantasia têm deliciosas interferencias, de que o realizador tira partido, sem retardar o entrecho. O final é justo—e inesperado para o espectador medio. O filme está recheado de deliciosos «trouvailles», embora, por vezes, o seu ritmo seja lento. Desempenho valioso. Complementos de interesse.—*Visor 41.*

«Os 3 Codonas», no Gimnasio

A vida dos famosos acrobatas Codonas, desde o seu inicio na America do Norte até ao seu tragico fim, os seus prodigiosos vôos de trapezio, elegantes e matematicos, especialmente o seu triplice salto mortal, tudo o que se relaciona com a sua carreira artistica, e duma maneira geral com a vida duma companhia de circo, nomada, acidentada, tudo nos é contado neste filme que nos dá o Gimnasio com belas imagens, em planos oscilantes, arriscados como os vôos dos biografados.

Por vezes sairá o filme do plano rigoroso da biografia dos Codonas, mas o tom predominante é aquele, realizado com interesse e bem representado por um bom elenco de profissionais do cinema alemão que nos aparecem falando francês por desdobramento.

Valorizam o programa do Gimnasio recentes imagens da guerra na Russia e curiosos documentarios industriais e de viagens.—*Visor 51.*

«Caras estranhas», no Olimpia

O Olimpia continua a oferecer sucessivos filmes novos aos seus frequentadores, e a seu gosto, como «Caras estranhas» novela de acção bem movida e temperada de certa comicidade e confiada a um grupo de artistas á cabeça dos quais figuram Frank Jones e Dorothea Kent.—*Visor 51.*

O grande maestro René Bohet, hoje, no Coliseu, dirigindo «A Viuva Alegre»

Musico de mundial categoria, invulgar concertista de violino, artista requintado; conscienciosо, cheio de talento e altamente sabedor, o maestro René Bohet, que se fixou em Portugal, onde é querido e admiradissimo; depois de ter arrebatado, com a magia da sua arte, as mais exigentes plateias da Europa, é, pelo seu raro merecimento, o director ideal da grande orquestra do Coliseu, nas representações da famosa opereta «A Viuva Alegre», dada a cuidadosa realização que ali se fez desta obra-prima e a que o publico tem sabido corresponder numa evidente demonstração de bom gosto, correndo a vêr todas as noites o maravilhoso espectaculo.

DE LUTO

Alvaro Lourenço de Campos Marçal

Realiza-se amanhã, ás 11 horas, da capela do cemiterio dos Prazeres, para jazigo no mesmo cemiterio, o funeral do sr. Alvaro Lourenço de Campos Marçal, de 40 anos de idade, natural de Nova Gôa, India Portuguesa, empregado da Vacuum Oil C.º, irmão do sr. Orlando de Campos Marçal, funcionario da Marconi.

Os serviços funebres estão a cargo da agencia Magno.

SUFRAGIOS

Francisco Borges Mousinho da Conceição

Mandada dizer pelo seu filho, sr. Manuel Mousinho, reza-se amnhã, ás 11 e 30, na igreja de S. Domingos, uma missa por alma do sr. Francisco Borges Mousinho da Conceição, comemorando o primeiro aniversario da sua morte.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 10—Santa Eulalia, virgem martir. Trasladação da Santa Casa do Loreto.

Lausperene, sai da igreja paroquial de N. Senhora da Conceição, para a de N. Senhora do Loreto.

Paroquial de N. Senhora da Conceição, ás 11 e 30, missa e procissão de reposição do Santissimo.

Loreto, ás 11, missa solene de recepção do Lausperene, ás 18, adoração ao Santissimo.

Sociedade Portuguesa de Matematica

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, na Faculdade de Ciencias de Lisboa, uma reunião da Sociedade Portuguesa de Matematica, com a seguinte ordem de trabalhos: «A selecção na disciplina de matematica dos liceus», exposição pela Comissão Pedagogica da S. P. M. Foram convidados para a reunião os corpos docentes dos estabelecimentos de ensino secundario e medio de Lisboa.

DENTALINA, LD.ª
Rua do Loreto, 55, 1.º
Casacos, boleros, capas, de modelos de imponente beleza
Peles de qualidade «super».
Preços muito acessiveis

APOLO Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 23 horas
A mais engraçada revista do momento
A Marcha de Lisboa
com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO
FRANCIS e RUTH em novos bailados
Domingo, «matinee» ás 16 horas

VARIEDADES
De hoje até domingo, ás 20,30 e 23 horas
Ultimas representações da revista
ESPERA DE TOIROS
com Mirita Casimiro e Vasco Santana
Amalia Rodrigues e Hermanas Jara
PREÇOS POPULARES

GINASIO Telef. 20556
HOJE, ás 21,30
Em grande sucesso **OS 3 CODONAS.** Um homem passaro desafiando as leis da gravidade! Uma produção da TOBIS, apresentada pela **Portugal Fiimes, L.**da.. Unico cinema de estreias que apresenta documentarios sobre a Guerra na Frente Oriental

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
ESTREIA
Casada com... ninguem
(Third Finger, left hand)
com Myrna Loy e Melvyn Douglas

CONDES 2.ª semana
A canção da saudade
A's 21 e 30 Telef. 2 2523
— Penny serenate —
com Irene Dune e Cary Grant

TERRASSE MELODIA DAS ESTRELAS
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 REGRESSO DE FRANK JAMES

TIVOLI OS AMORES DE JOANINHA
A's 21 e 30 TELEF. 50595
Direcção de Garson Kanin, com Ginger Rogers, George Murphy, Alan Marshall e B. Meredith

ODEON «Beau Geste»
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
Direcção de William Wellman com Gary Cooper, Ray Milland, Robert Preston e Brian Don Levy

REX Sangue toureiro
Telef. 2 9656 Doidos á solta
A's 21 e 15

POLITEAMA 3.ª e ultima semana
VIDA NOVA
— DODGE CITY —
Telef. 26305 A's 21 e 30
uma produção colorida de Michael Curtiz com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Ann Sheridan

CAPITOLIO Salão 2$00
Telef. 27493 — A's 21 horas
O pai tirano
A princesa das Czardas

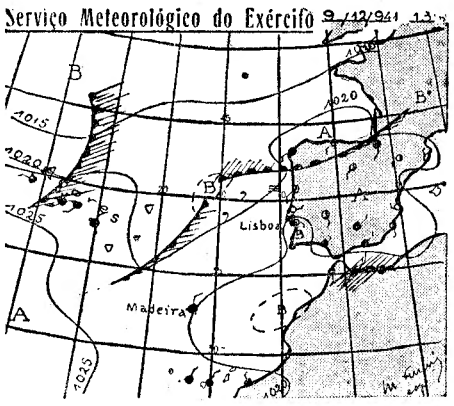
L Y S Melodia das estrelas
Tel. 48560 O regresso de Frank James
A's 21

EDEN **MIAMI**
A's 21 e 30 Telef. 20768
com Betty Grable, Don Ameche e Carole Landis

CENTRAL TEL 24581
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
Piratas de Xangai
REBECCA (a mulher eterna)

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Compra-se um marido
com James Stewart

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas de hoje:

Entre o sul da Peninsula e a costa marroquina ainda permanece uma pequena zona depressionaria cuja influencia se faz sentir de uma maneira muito moderada até aos arquipelagos da Madeira e das Canarias. A depressão movel que ontem passava ao norte dos Açores começa a aproximar-se da Europa ocidental, tendo-se formado uma depressão secundaria ao largo da costa portuguesa.

Em Portugal observa-se ainda o ceu limpo ou pouco nublado em todas as zonas, mas na zona Norte o vento já sopra dos quadrantes de W.

Outra depressão da corrente de perturbações do Atlantico está a mover-se ao norte dos Açores, dando novamente lugar a chuva neste arquipelago.

No arquipelago da Madeira o ceu está todo coberto com nuvens ameaçadoras de chuva, por influencia desta mesma perturbação.

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas a depressão secundaria formada ao largo da costa poderá influenciar o tempo no nosso país de uma maneira moderada.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu nublado, nevoeiros e chuva fraca em alguns pontos do litoral. Vento dos quadrantes W, moderado.

SUL: Ceu um pouco nublado no litoral. Vento variavel e fraco.

Em todas as zonas, temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 16º,2; minima, 7º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 12º,9; minima, 6º,8.*

MEMORIAS DE UM VELHO MARINHEIRO E SOLDADO DE AFRICA

por João de Azevedo Coutinho

Agora que os olhos de todos os portugueses se volvem, alvoroçados e complacentes, para as Provincias do Imperio—certos de que ali está, verdadeiramente, Portugal!—louvores ao ilustre colonialista que nos trouxe, ainda na auréola das comemorações centenarias, esta admiravel cronica sobre a vida de Moçambique no ultimo quartel do seculo XIX e no alvorecer do actual, «Memorias de um velho marinheiro e soldado de Africa» são o conto vivido—em sacrificios e em glorias—por um grande Português que procura debalde, no que escreve, esconder-se sob os panejamentos de incomensuravel modestia.

O livro, nas suas 674 paginas, escritas com sangue e com alma, é uma das mais impressionantes lições de «bem servir» que ainda se mostraram a olhos portugueses! E, para que a lição aproveite a quem, sobretudo, deve aproveitar—ou não a tivesse escrito o sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho a instancia dos seus netos!—é que nos aparece dedicada á «Mocidade Portuguesa».

No minucioso desbobinar dos acontecimentos surdem anotações curiosissimas—algumas das quais constituem materia inedita sobre a historia da ocupação definitiva da nossa grande Provincia da Africa Oriental.

Belo, nobilissimo depoimento o do sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho neste livro de «memorias». Ha-de ser lido com enternecimento e orgulho por quantos, nesta hora de Fé e de «consciencia», já sabem o que têm de seu!

(Do «Jornal de Noticias»)

O brinde-lembrança

que, pelo NATAL, a

CASA DA SORTE

dará à sua clientela

são os 6.000 Contos!

O Panamá e a Guatemala solidarios com a America declararam a guerra ao Japão

PANAMA', 9—A Republica do Panamá declarou hoje guerra ao Japão.—(United Press).

CIDADE DE GUATEMALA, 9—Anuncia-se, oficialmente, que a Republica de Guatemala declarou hoje guerra ao Japão.—(United Press).

A decisão mexicana

CIDADE DO MEXICO, 9—Anuncia-se oficialmente que o governo mexicano congelou todos os creditos japoneses existentes no Mexico.—(U. P.).

CIDADE DO MEXICO, 9—O Presidente Camacho anunciou o córte das relações diplomaticas com o Japão. A maior parte das casas comerciais pertencentes a subditos do «eixo» fechou ontem, não tendo sido feita qualquer comunicação a respeito de reabrirem. O primeiro cliente japonês que se dirigiu a um importante Banco foi o secretario da Legação japonesa, para encerrar a conta da Legação, mas foi-lhe dito que não o podiam atender.—(Exchange Telegraph)

A atitude da Argentina

BUENOS AIRES, 9—Depois de receber os embaixadores dos Estados Unidos e do Japão, Guinazu, ministro dos Estrangeiros, conferenciou ontem á noite com Castillo, Presidente interino da Republica argentina. O embaixador do Japão pedira a Guinazu que precisasse a posição da Argentina em face da guerra. Foi no decorrer da declaração que mais tarde fez aos jornalistas que Guinazu afirmou que a Argentina agirá segundo as circunstancias mas que respeitará escrupulosamente os tratados internacionais que assinou.—(O. F. I.).

BUENOS AIRES, 9—Em consequencia da comunicação oficial feita á tarde pelo embaixador dos Estados Unidos acerca do ataque japonês, o ministro dos Negocios Estrangeiros, Guinazu, informou aquele diplomata de que o governo argentino tomára nota da agressão cometida contra a integridade e a soberania dos Estados Unidos e que está disposto a conformar-se com a situação resultante da assistencia reciproca e da cooperação defensiva previstas pela declaração de Havana de que a Argentina é signataria. A Argentina não tem que considerar os Estados Unidos como beligerante. Por consequencia não fará a declaração de neutralidade habitual.—(O. F. I.).

A nova politica do Brasil

RIO DE JANEIRO, 9.—As autoridades brasileiras proibiram aos jornais, qualquer comentario destinado a justificar a agressão do Japão aos Estados Unidos, assim como qualquer referencia favoravel ás potencias do «eixo».—(United Press).

Declaração do Peru

LIMA 9.—O correspondente da «Reuter» informa que o govêrno do Peru enviou uma nota ao embaixador dos Estados Unidos afirmando a sua solidariedade com esse país, de acôrdo com os compromissos tomados nas conferencias de Havana e de Lima, obrigando todas as nações americanas a entrarem na guerra em caso de uma delas ser atacada.—(E. T.).

A frota chilena no mar

SANTIAGO DO CHILE, 9.—O ministro da Defesa Nacional publicou uma ordem do dia anunciando que o almirante comandante-chefe recebeu instruções para organizar a vigilancia das costas chilenas com o auxilio de toda a marinha nacional.—(O. F. I.).

Conferencia sul-americana

WASHINGTON, 9.—Os Estados Unidos participarão na conferencia que reunirá as 21 Republicas sul-americanas.—(O. F. I.).

Os Estados Unidos continuarão a cumprir a lei de emprestimo e arrendamento

WASHINGTON, 9.—A Casa Branca publicou uma informação acusando a Alemanha de fazer todo o possivel para «empurrar o Japão para a guerra».

A informação diz: «A Alemanha tinha a esperança de que se os Estados Unidos e o Japão fossem envolvidos na guerra, esse conflito acabaria com o programa da lei de emprestimo e arrendamento. O programa da lei de emprestimo e arrendamento está e continuará a ser absolutamente cumprido».—(E. T.).

Um discurso de Roosevelt

WASHINGTON, 9.—O presidente Roosevelt pronunciará amanhã, ás 3 horas GMT, um discurso ao microfone, que será transmitido por todos os postos americanos. Segundo informa a Casa Branca, o presidente fará «uma exposição mais completa» sobre o ataque japonês de que foi possivel fazer-se até ao presente. O presidente começou ontem á noite a ditar o texto do discurso que durará meia hora.—(O. F. I.).

A posição dos isolacionistas

NOVA YORK, 9. — Depois do ataque japonês, os isolacionistas não só abandonaram as suas ideias de isolamento, mas ainda se aliaram, sem reservas, á Grã-Bretanha. Hearst escreve no jornal «America»: «Estamos em guerra e temos de a ganhar. Continuaremos a manter a Grã-Bretanha com a mão direita, e puxaremos o nariz ao Japão com a esquerda. A nossa guerra agora não é só na Asia, mas tambem na Europa. A nossa principal atenção deve ser dirigida para a Grã-Bretanha, que tem de vencer, custe o que custar».—(Exchange Telegraph).

Uma declaração de Lindbergh

CHICAGO, 9—Segundo o correspondente da Reuter, o coronel Lindbergh, isolacionista ferrenho, publicou a seguinte declaração: «O nosso país foi atacado pela força das armas e é pela força das armas que devemos corresponder á agressão».—(E. T.).

Correspondente alemão na America

WASHINGTON, 9—Os Serviços Secretos dos Estados Unidos retiraram as credenciais a Kurt Sell, correspondente da D. N. B., unico representante da Imprensa alemã. Daqui em diante só poderá enviar noticias para Berlim através da Censura, mas não será autorizado a assistir ás conferencias oficiais da Imprensa, na Casa Branca ou Departamentos de Estado.—(E. T.).

A atitude de John Lewis

NOVA YORK, 9—Lewis, em nome da União dos Mineiros, disse: «Apoiaremos o Govêrno até ao dia da vitoria sobre o Japão e todos os inimigos».—(Exchange Telegraph).

Opinião do almirante Stirling

LONDRES, 9.—O contra-almirante Yates Stirling, antigo chefe da marinha de guerra dos Estados Unidos, telegrafou o seguinte, ao «Daily Mail»: «A marinha de guerra americana, reforçada com a esquadra britanica no Extremo Oriente, obrigará a esquadra japonesa a retirar para as suas bases, nas principais ilhas japonesas, onde será bombardeada por aviões dos porta-aviões e outros das bases americanas nas Filipinas, e ainda por outros partindo de Vladivostok».—(E.T.).

A embaixada niponica em Washington guardada pela Policia

WASHINGTON, 9—O correspondente da Reuter informa que a embaixada do Japão está fortemente guardada pela Policia. Durante a noite passada, uma enorme multidão cercava o edificio lançando apupos. Foram lançadas algumas garrafas ás janelas. Os agentes da Policia federal detiveram 94 japoneses.—(E. T.).

A' sua passagem pelas Filipinas, o pela paz

A representação diplomatica em Toquio

WASHINGTON, 9—Lord Halifax conferenciou com Hull durante 45 minutos e depois conversou algum tempo com Sumner Welles. Consta que discutiu o asunto da representação diplomatica em Toquio, por intermedio dum país neutro.—(E. T.).

O imperador do Japão procura responsabilizar a Inglaterra e os Estados Unidos

TOQUIO, 9.—O correspondente da Reuter transmite a seguinte declaração do imperador do Japão: «Estava verdadeiramente longe dos nossos desejos que o imperio japonês fôsse obrigado a terçar armas com a America e a Grã-Bretanha».

Nessa declaração, o imperador procura responsabilizar a Grã-Bretanha e os Estados Unidos pela guerra «pela sua desordenada ambição para dominar o Oriente, agravando a situação com o auxilio prestado ao govêrno de Chung King».

Depois de reclamar a união de to-

A campanha

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 9—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na frente leste ha apenas a assinalar operações locais.

Na luta contra a navegação de reabastecimento britanica a fôrça aerea afundou durante o dia de ontem, nas aguas a este de Dundee, um contratorpedeiro e quatro navios mercantes, que totalizavam 14.000 toneladas e faziam parte dum comboio.

Aviões de combate bombardearam, durante a ultima noite, New Castle, centro importante de construção naval.

Violentas explosões e grandes incendios nas instalações das docas e nas fabricas de reabastecimento da cidade, indicaram o exito dêste ataque, que foi efectuado em parte a pouca altitude.

Ao largo da costa da Mancha foram abatidos, durante o dia de ontem, dez aviões inimigos, pela defesa dos caças e dois outros pela defesa da marinha.

Os combates na Africa do Norte continuam. Caças alemães abateram, em combates aereos, seis aviões britanicos.

Aviões de combate alemães bombardearam, durante a noite de ontem, as instalações portuarias e os aerodromos de Malta».—(D. N. B.).

BAR DANCIN

ABERTO TODAS AS NOIT

SELECÇÃO

ORQUESTRA

CHAS D

Todas as tardes,

AVENIDA DA LIBERDADE, 13

almirante Nomura (ao centro), brinda e no Pacifico

dos os japoneses e o cumprimento do dever diz que o proposito do govêrno do Japão é manter a paz no mundo.—(Exchange Telegraph).

Activa vigilancia

no Canal do Panamá

PANAMA', 9. — O dispositivo de guerra está a postos na zona do Canal do Panamá. Quarenta aviões de caça americanos sobrevôam, sem cessar o istmo nos dois sentidos. Está proibido o sobrevôo do Canal por aparelhos comerciais.—(O. F. I.).

Navios italianos

cedidos ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 9 — O ministro dos Negocios Estrangeiros, Oswaldo Aranha, e o embaixador da Italia no Brasil assinaram ontem um acôrdo nos termos do qual a Italia cede ao Brasil por um periodo «excedendo alguns meses a duração da guerra, 8 navios mercantes italianos que estão fundeados em portos brasileiros». —(O. F. I.).

o-o-o

a da Russia

Comunicado sovietico

KUIBICHEV, 9.—Comunicado: «Até 30 de novembro ultimo, os alemães haviam já sofrido 6 milhões de baixas, entre mortos, feridos e prisioneiros. Na frente de Moscovo a situação melhorou bastante para as nossas tropas, que estão agora a contra-atacar com vigor. Nos sectores de Mojaisk, Malo-Yaroslavets, Klin e outros, os alemães estão a ceder terreno, abandonando muitos milhares de mortos e feridos e enormes quantidades de material. Na area de Tula, nas operações de ontem os alemães tiveram mais de 10.000 baixas e apreendemos muito material. Nas proximidades de Moscovo foram ontem derrubados 68 aviões alemães. Perdemos 27. Na frente de Leninegrado obtivemos novos exitos locais. Reconquistámos mais oito povoações. Na frente sul as tropas da Timochenko prosseguem vitoriosamente na sua contra-ofensiva. Ontem reconquistaram mais 22 aldeias e infligiram ao inimigo durissimas perdas, tanto em homens como em material. Fizemos mais de 1.000 prisioneiros, entre os quais 7 oficiais superiores alemães. Na frente de Sebastopol efectuámos alguns contra-ataques coroados de exito. Reconquistámos duas posições estrategicas e causámos baixas importantes ao inimigo. Nas restantes frentes e sectores as nossas tropas mantêm-se firmemente».—(U. P.).

ig CRISTAL
ITES DAS 23 ÁS 5 DA MANHÃ
O RIGOROSA
A CARAVANA
DANÇANTES
das 17 1/2 às 19 1/2
31-137 Telef. 2 7434/2 9925

A ofensiva

das tropas inglesas na Libia prossegue com exito — dizem de Londres

LONDRES, 9—(Do correspondente especial da «Exchange Telegraph», junto do 8.º exercito britanico, na Libia):

As forças britanicas e imperiais passaram novamente á ofensiva na Cirenaica, tendo terminado o periodo durante o qual as patrulhas móveis têm estado encarregadas da maior parte da luta. Informações recebidas das nossas patrulhas, indicam que os alemães retiraram de todos os postos ao sul da estrada Trigh-Capuzzo, tendo os reconhecimentos aereos descoberto colunas de infantaria do «eixo» marchando para oeste, ao longo de Trigh. O facto de se encontrar em marcha uma tão grande formação, pode ser tomado como indicação de falta de combustivel e transportes motorizados. Parece claro que Rommel, movendo as suas principais forças para oeste e depois sudoeste, pretende fazer um movimento de flanco. Nesta força está concentrado o que resta da 15.ª e 21.ª divisões «Panzer».

Mas o Comando britanico atacou a concentração de «tanks» de Rommel, de 3 lados e a R. A. F. «martelou-a» sem piedade. O resultado foi o das desmanteladas forças blindadas de Rommel terem interrompido a batalha e retirado para oeste. A muito disputada faixa de escarpas, cêrca de Sidi-Rezegh, está novamente nas mãos das tropas britanicas. A leste da linha de Tobruk para além de El Adem, toda a região está limpa de forças do «eixo» excepto em Halfaya, e numa forte posição perto de Sidi-Omar. Pequenos grupos de soldados alemães são encontrados meio gelados e com fome, parecendo que Rammel tem grande falta de generos. O facto de terem sido abandonadas pelos alemães uma estação de «radio» intacta e peças de artilharia, sugere que Rommel partiu apressadamente. A quantidade de combustivel capturado ou destruido pelas tropas britanicas atinge elevandissima proporção, sendo um dos factos mais animadores da nova fase da campanha».—(Exchange Telegraph).

Os ingleses ocuparam os quarteis de Sollum

LONDRES, 9—A agencia Reuter informa: «Nos circulos autorizados desta cidade declara-se que a batalha de «tanks» na Libia, iniciada no sabado, prossegue. Os quarteis de Sollum encontram-se já ocupados pelas tropas britanicas. O ponto mais interessante do comunicado do Cairo é de que as tropas blindadas inimigas sofreram um violento bombardeio da artilharia britanica. Uma divisão de tropas indianas, efectuou três ataques a uma posição inimiga, apoderando-se de muitos canhões e «tanks».—(E. T.).

A luta na região de Tobruk

LONDRES, 9. — O correspondente especial da Agencia Reuter junto das tropas do Deserto Ocidental, escreve: «Patrulhas que estiveram activas na area de Tobruk informam que os alemães abandonaram 18 «tanks» e muitos transportes motorizados proximo de Sidi Rezegh, 15 milhas a sudeste de Tobruk. Não se sabe ainda se os «tanks» e os veiculos foram abandonados por incapazes para o serviço ou se por falta de combustivel. Parece que o movimento das tropas alemãs em direcção ao poente indica que o general Rommel decidiu tentar estabelecer uma nova linha. A aviação britanica realizou, durante a noite passada, um ataque de grande envergadura, contra fortes concentrações de tropas e de veiculos, que se dirigiam para o oeste. Os nossos bombardeiros obtiveram o melhor exito nesta acção, regressando á base a-fim-de se reabastecerem para

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Todos os partidos da Grã-Bretanha apoiam Churchill

LONDRES, 9.—A agencia Reuter informa: A seguir ao discurso de Churchill, o trabalhista Lees Smith exprimiu o apoio do seu partido ao govêrno, acrescentando: «Defrontamo-nos com uma nova iniciativa de guerra conduzida como foi a da Alemanha. As forças imperiais britanicas e as dos Estados Unidos estão agora a combater, lado a lado, contra o inimigo comum, que é aliado da Alemanha, e cuja agressão contra os Estados Unidos faz parte do plano estrategico da Alemanha. Nesta ocasião mais uma vez apelamos para o esforço dos trabalhadores deste país para que não faltem munições e armas para os nossos soldados. Encaramos a nova situação ainda com maior resolução e mais unidos do que nunca».

Em nome do partido liberal, «sir» Percy Harris, declarou: «Aproveitamos a oportunidade para mostrar a unidade da Camara dos Comuns no apoio ao govêrno neste momento critico».

Hore Belisha, falando em nome do partido nacional liberal, declarou que «não havia sacrificio, por maior que fôsse, que o primeiro ministro pedisse que a nação não fizesse de boa vontade».—(E. T.).

Comentarios dos jornais ingleses

LONDRES, 9—Comentando em artigo de fundo a extensão da guerra a todo o mundo, os jornais da manhã concordam sôbre quatro pontos: Primeiro, a certeza de que o Japão tem de ser vencido; segundo, a providencial consolidação da unidade dos povos que falam a lingua inglesa, numa aliança total; terceiro, os poucos meses dificeis que ainda terão de ser enfrentados até que o esforço de guerra americano atinja o seu auge, que permitirá esmagar todos os inimigos; quarto, a necessidade, como Churchill disse no seu discurso radiodifundido, de aumentar ainda mais os esforços de produção britanica, durante alguns meses, até que a America tenha concentrado grandes forças no Pacifico.

O «Times» diz: «As forças da liberdade formam uma unica linha de batalha á roda do globo. Não é essencial, pois deve ser apenas temporario, o facto da America não estar em guerra com a Alemanha, nem a Russia com o Japão, pois o inimigo é apenas um sob três manifestações nacionais. O povo britanico terá orgulho em aclamar como irmãos de armas os amigos americanos que compreenderam e auxiliam ha muito a sua causa, e ainda menos os chacinados chineses, que sofreram as agruras da guerra antes dos actuais campeões terem entrado na liça. Grande e invencivel é o novo aliado que veio para o nosso lado e manter-se-á, certamente, até ao fim contra o novo inimigo, assim como contra o antigo. Mas nós não devemos enganar-nos imaginando que um novo poder será lançado imediatamente no nosso prato da balança».

O artigo de fundo do «Daily Telegraph» diz: «Toquio cometeu um erro de calculo. Os nossos armamentos são incomparavelmente mais fortes do que ha um ano. A nossa marinha de guerra, fôrças aereas e exercito no Extremo Oriente, receberam importantes reforços. As nações da lingua inglesa, assim como o resto da humanidade civilizada, têm recursos, energia e material que não podem ser ultrapassados, e estão resolvidos a obter a vitoria final».

O «Daily Mail», tambem em artigo de fundo, diz: «O Japão pretende um curto e rapido conflito com uma vitoria imediata. Não a obterá. Poderão passar muitos meses antes que todo o poder das potencias do grupo «A B C D» possa ser aplicado, mas á medida que o tempo passa, o Japão sentirá a crescente e inexoravel pressão que terminará para sempre com a sua carreira de brigão».—(Exchange Telegraph).

RECADOS
AMOSTRAS
ESQUECIMENTOS
COM URGENCIA
EXPRESSO MAX
Telef. 2 7122

Negociações malogradas

No dia em que o embaixador Kurusu chegou a Washington para alimentar, com o ultimo balão de oxigenio, a paz nipo-americana, um escritor e historiador de grande reputação no Japão moderno, Tokutomi, concedeu ao correspondente do «Popolo de Italia» uma entrevista que assume, neste momento, um valor documental evidente para caracterizar o estado de espirito predominante em muitos circulos politicos, militares e intelectuais de Toquio.

A primeira declaração categorica de Tokutomi dizia respeito á entrada do Japão na guerra. A participação japonesa no conflito mundial era por ele considerada não apenas como uma necessidade, mas como um dever. A letra do pacto tripartido (de que Kurusu fôra signatario) obrigava-o a associar-se imediatamente ás potencias europeias do «eixo». O Japão devia, por isso, fazer causa comum com o Reich e a Italia atacando os Estados Unidos na primeira oportunidade.

Mas havia a missão Kurusu e o adiamento que ela, decerto, ia representar. Tokutomi declarou a esse respeito ao jornalista do «Popolo de Italia»: «No Japão ninguem acredita no exito dessa missão. Consideram-na mesmo desnecessaria. Ainda ha pouco falando perante um auditorio de mais de dez mil pessoas disse isto mesmo, com o aplauso de todos os meus auditores. A opinião publica no meu país nem quere esperar nem deseja associar-se a qualquer compromisso».

Coincide essa vontade, que Tokutomi considera alargada a toda a nação japonesa, com as possibilidades e os recursos materiais indispensaveis para conduzir a guerra contra um adversario poderoso e rico? A esse respeito, no espirito do entrevistado do «Popolo de Italia», não havia a menor duvida. Para ele chegara o momento de o Japão manifestar o valor do seu potencial militar. O sentimento nacional de previdencia e de prudencia, observado durante largos anos, colocara o país em condições de afrontar vitoriosamente as vicissitudes da luta.

A entrevista com Tokutomi tomou um interesse maior quando o jornalista lhe preguntou quem era o verdadeiro inimigo do Japão. A resposta foi rapida e fundamentada em argumentos que revelavam as tendencias verdadeiras do entrevistado. «O nosso verdadeiro inimigo é a nação americana. A tradicional inimizade que nos tem separado da Russia nada vale perante a convicção geral, hoje predominante no meu país, de que os metodos de pressão economica postos em pratica pelos Estados Unidos procuram levar-nos á ruina. E' para o sul que devemos encaminhar o nosso esforço. E' nos mares do sul que a nossa ofensiva deve desencadear-se, emquanto no norte usaremos uma tactica defensiva, mantendo as posições que ocupamos e reforçando-as tanto quanto possivel».

Tokutomi que, nas suas declarações, revelou pouca consideração pelas virtudes marciais dos anglo-saxões, é um amigo pessoal do chefe do govêrno niponico de quem disse que conhecia os meritos de homem e de soldado, para concluir que ele saberia decerto cumprir o que considerava os seus deveres de patriotismo e de fidelidade ao interesse nacional.

Nas conversações com os dirigentes norte-americanos que se arrastavam ha oito meses o «tandem» Konoye-Nomura foi, ha cêrca de três semanas, substituido pelo «tandem» Tojo-Kurusu. Os pontos fundamentais da divergencia entre os dois países, e especialmente o caso da China, mantinham-se inalteraveis. Não foi possivel fazer qualquer progresso sério desde que as posições, dum e doutro lado, se mantinham. Mas a substituição dos negociadores não deixou de impressionar a opinião publica nos Estados Unidos, onde Nomura era considerado com uma simpatia que se explicava pela sua qualidade de marinheiro, pouco propenso a deixar-se perder no matagal das subtilezas diplomaticas e pela rudeza e sinceridade das suas opiniões. As declarações de Tokutomi bastam para demonstrar que a missão Kurusu, antes mesmo de se iniciar, estava destinada a um malôgro completo.

C. F.

Como um bom maple... TAMPAX é uma comodidade para as senhoras que nele encontrarão a tranqüilidade de espírito desejada. TAMPAX é higiénico, invisível e não irrita. Cada caixa contém o modo de usá-lo. À venda em tôdas as farmácias e drogarias.

TAMPAX

AVELINO BORGES

CABELEIREIRO

Recebe as ordens das suas Ex.mas clientes na casa VIRIATO

RUA DA VITORIA N.º 53, 1.º

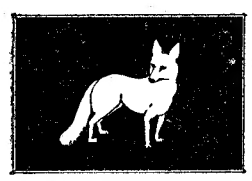
(Frente à Casa Africana)

Telef. 2 8707

VINHO

«MENAGEM»

É o melhor Embaixador



Peles
Malas
Carteiras
Pastas
Meias

A melhor qualidade
A melhor fabricação
O melhor preço

Luvas
Gabardines
Carpetes

Na RAPOSA BRANCA

1-C, Aven. Almirante Reis, 1, D. — Tel. 4 4734

HAVAS

Comece bem o dia...

A comodidade que se disfruta ao barbear com a máquina eléctrica Sunbeam, é qualquer coisa que surpreende e maravilha.

Sem água nem sabão pode fazer-se até uma segunda barba no mesmo dia sem irritar a pele.

Podemos indicar-lhe o nome de muitos clientes satisfeitos com o sistema *exclusivo* Sunbeam.

Vendas a prestações desde 10$00.

NOVA LUSA—R. São Nicolau, 112—Lisboa

Sunbeam

Representantes: Azevedo & Duarte, L.da
Rua do Crucifixo, 76 — Lisboa

BARBEIE-SE SÓ COM CREME «CLEO», PORQUE...

1.º — E' **especialmente** preparado para amaciar as barbas mais rijas.

2.º — Evita infecções, irritações, borbulhas, etc.

3.º — E' preparado quasi exclusivamente com bases vegetais e poderosos desinfectantes. Não contém gorduras.

4.º — Com o creme **«CLEO»** poupa tempo e as lâminas duram o dôbro.

5.º — O creme **«CLEO»** é único no seu género e nada tem de comum com os vulgares cremes de beleza.

Aplica-se com uma pequena maçagem antes de usar o sabão.

1 tubo 5$00 — 1 tubo grande 8$00

Depositário: *Nunes, Silva & C.ª, Ld.ª*

26, R. das Flôres — Lisboa

Tel. 2 2922

Bosch

A VELA SEMPRE VITORIOSA
NA TERRA, AR E MAR

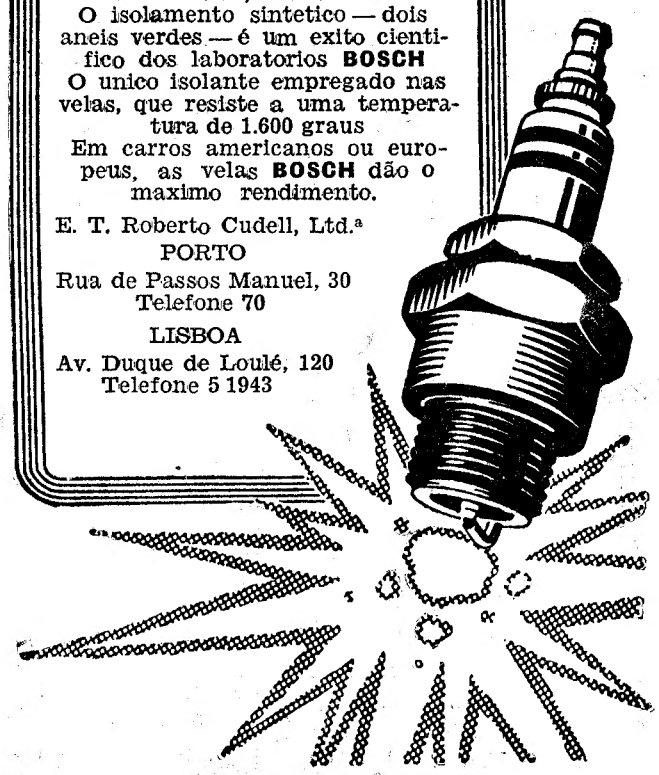
O isolamento sintetico — dois aneis verdes — é um exito cientifico dos laboratorios **BOSCH**

O unico isolante empregado nas velas, que resiste a uma temperatura de 1.600 graus

Em carros americanos ou europeus, as velas **BOSCH** dão o maximo rendimento.

E. T. Roberto Cudell, Ltd.ª
PORTO
Rua de Passos Manuel, 30
Telefone 70

LISBOA
Av. Duque de Loulé, 120
Telefone 5 1943



CASINO ESTORIL

Cinema ás 21 e 30 horas

3.ª feira, 9—«Compra-se um marido», com James Stuart e Hedy Lamarr.

4.ª feira, 10—«Aguia nocturna», com Robert Liwingston e Jane Travis.

5.ª feira, 11—«Opereta», com Willy Forst e Maria Holst.

6.ª feira, 12—«O filho dum gangster», com Bruce Cabot, Ralph Bard e Zasu.

Sabado, 13—«O major Trenck», com Hans Alberst e Kathe Dorsch.

Domingo, 14—«A vida começa amanhã», com James Stuart e Carole Lombard.

De tarde: «Campeão á força», com Fernandel.

Todos os dias: De tarde—Chá dançante e á noite—Baile.

Falencia de Alvaro Costa

Nos termos do § unico do Art.º 1219 do Codigo de Processo Civil, são convocados os credores verificados nesta falencia para comparecerem no Tribunal Judicial desta Comarca, sito no Torreão Oriental da Praça do Comercio, no dia 22 do mês corrente, pelas 15 horas, a-fim-de ter lugar a assembleia de credores, para apreciação das contas de liquidação desta falencia, as quais estão patentes na Camara de Falencias, para serem examinados por qualquer dos interessados.

O Administrador da Falencia
Alvaro de Sousa Lima

Verifiquei:

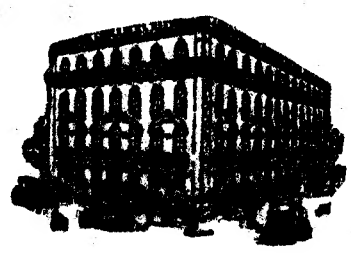
O Juiz Sindico,
Armando do Amaral Cabral

QUEM RESOLVE O PROBLEMA ?

PORTO ???????

R — M E
E — — E
S — — N

Embora tenha já terminado o prazo da entrega das decifrações, simplesmênte para ir dando a conhecer a solução do problema, publicamos parte da sua resolução. Só falta uma palavra—a mais importante—que é a chave do enigma.



PARA
MOBILAR
E
DECORAR
UMA
CASA

Consulte o nosso decorador

MOBILIAS MODERNAS
e em estilos classicos

COMPANHIA
ALCOBIA

14 — RUA IVENS, 14
RUA CAPELO, 1 A 9

FACILIDADES
DE
PAGAMENTO

a 1.ª casa de cortinados em Lisboa

Execução em todos os estilos e dimensões

A. VINCENT L.da R. IVENS, 56

Alvaro Lourenço de Campos Marçal

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, dia 10, pelas 11 horas, da capela do cemiterio dos Prazeres para jazigo do mesmo cemiterio.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

Gondessa Bruno Vicary

D. Maria Bruno de Heredia, D. Francisco de Heredia e D. Francisco Bruno de Heredia, participam ter falecido no dia 3 do corrente, em Milão, sua muito querida mãe, sogra e avó e que mandam rezar uma missa por sua alma amanhã, quarta-feira, 10 de Dezembro, ás 11 horas, na igreja de S. Mamede.

BOLSA DE LISBOA

9 de Dezembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	972$00	971$50	972$00
Consolidado 4 °/o T. 10.	–	–	1.012$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.030$00	–	1.035$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	–	–	1.164$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.025$00	1.024$00	1.026$00
Ob. Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	–	964$00	970$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	–	–	–
Externas 1.ª serie	–	1.500$00	–
Externas 1.ª carimbadas	–	–	–
Externas 3.ª serie	–	1.540$00	1.570$00
Externas 3.ª carimbadas	–	–	–
Cautelas da 3.ª serie s/j.	158$00	157$00	159$00
Centenarios 4 °/o	2.040$00	–	2.041$00
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	–	–	–
Lisboa e Açores port.	–	–	–
Ultramarino cp. T. p.	–	128$00	130$00
Portugal port. T. p.	–	1.300$00	1.400$00
Fidelidade	–	–	–
Nacional	–	870$00	–
Tagus	–	–	–
Sagres	–	1.600$0	1.750$00
Aguas Lisboa port.	187$00	185$.0	–
Aguas Lisboa 1934 T. p.	185$.0	183$00	188$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	–	–	–
Cervejas Estrela	–	–	–
Cimentos Tejo	–	–	396$00
Cimentos Leiria T. p.	–	–	410$00
Credito Predial port.	–	18$2	19$20
Gás e Electricidade cp.	166$00	166$50	166$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	–	595$00	605$.0
Alto Alentejo cupão	600$.0	–	–
Industria Aliança	–	–	205$00
Portugal e Colonias	125$00	124$50	126$00
Nacional Navegação T. p.	56.$00	558$00	565$00
Colonial de Navegação	503$00	503$00	504$00
Portuguesa de Pesca T. p.	–	–	–
In. Farmaceutica	–	425$00	–
Portuguesa de Tabacos	375$0.	375$00	–
Tabacos de Portugal	337$0.	335$00	339$00
União Electrica Portug.	–	–	–
Cassequel	405$00	405$00	406$00
Agricola das Neves	–	320$.0	330$00
Agricultura Colonial	235$00	223$00	237$00
Açucar de Angola	641$00	640$00	–
Buzi 1.ª emissão T. P.	–	112$50	115$00
Ilha do Principe	342$00	340$.0	343$00
Zambezia T. 25	18$20	18$00	18$40
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °/o	–	518$00	–
Norte de Portugal 5 °/o	110$00	110$00	111$00
C. P. 6 °/o	166$00	165$00	168$00
C. P. 6 °/o Beira Baixa	166$00	165$00	169$00
F. N. I Moagem 5 °/o T. p.	–	1.000$00	–
União Elect. Port. 5 °/o	109$00	108$50	–
Buzi 5 1/2 T. p.	–	–	–
Buzi, 6 1/2 T. p.	–	107$00	108$00

COSTA L.da

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

OURO Compra-se

Quem paga melhor é

O «BARATEIRO PIMENTA»

RUA DA PALMA, 2

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$90,0	25$10,0
Zurich	5$64,0	5$79,0

AGRESSÃO Á FACADA

Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, com uma facada no ventre, o trabalhador José Fernandes Maximo, de 30 anos, residente em Santa Vitoria, Beja, que foi agredido numa desordem, naquela localidade.

Clinica Medico-Veterinaria do Carmo

Largo do Carmo, 6 e 7

(entrada pela rua Almirante Pessanha 20)

Telef. 28 842

Aberto das 10 ás 7 para banhos e tosquias

Consultas, vacinações e tratamentos das 17 ás 13,30 pelo Dr. Ribeiro de Spinola, e das 17,30 ás 19 pelo Dr. Bruto da Costa.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Siffilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

A Economia...

... é a base da Riqueza

Faça portanto as suas compras nos populares estabelecimentos

Val do Rio **Abel P. da Fonseca**

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

O Jornalismo — surpresa diaria do Mundo

(Continuação da 1.ª pagina)

Quem ousará negá-lo, caluniá-lo ou maculá-lo?

Os seus inimigos são sombras sem corpo, argucias sem dialetica. O jornal possue força mais que suficiente para se emendar a si proprio, evitando que dos seus defeitos se façam estandartes. O tempo é o seu mestre e o seu conselho. Até para sairmos dos êrros, das cismas e dos enganos, a velocidade há-de ser moderada.

Numa conferencia sôbre «cultura e tecnica modernas», Guillaume Tarde explicou-se, atrabiliariamente, acêrca da Imprensa, dizendo:

—«E' livre, mas depende de duas clientelas para o mesmo papel—uma que quere ler e paga pouco, outra que pretende ser lida e que tem de pagar caro, custe o que custar».

Tarde raciocina precipitadamente, medindo pela mesma bitola o podre e o são. Este, ao deslizar entre Scila e Caribides, sabe desviar-se dos dois perigos.

São, acaso, jornalistas os que aceitam os pomos da tentação?

O militar que atraiçoa a sua patria ainda é soldado ou simplesmente traidor?

Quem se mostra infiel á palavra dada, continua a ser honesto e estimado?

Quando o jornal trafica, mente ou calunia, desclassifica-se e muda de clima e de especie. Em qualquer classe, mesmo a mais educada e seleccionada, se dão deslises e quedas pecaminosas. Os artigos, as noticias, as reportagens, as criticas e as cronicas não são redigidas por anjos, o que não significa que o sejam por demonios.

Que é um jornal, no fim de contas? Uma folha volante que corre de mão em mão, na qual, sob a responsabilidade de alguem, se emitem opiniões e juizos, se narram acontecimentos e se apreciam factos, na hora em que tudo isto ferve, arde ou palpita, na mais rigorosa actualidade.

Não é a historia que se escreve, antes a imagem viva do tempo que se divide em pedaços e que cada um recomporá, segundo criterio proprio ou alheio.

O jornalismo exige clareza mental, bom senso, visão rapida e segura, sentido moral agudo, a-fim-de não misturar, na forja em que tem de trabalhar, o certo com o incerto, a paixão cega com a tolerancia amavel, o episodio inventado com a realidade bem observada. Quando em França se publicavam os três «Mercurios»—o politico, o noticioso e o galante—dizia-se:

—«Leiam-se os três, mas esqueçam-se imediatamente».

Insinuava-se desta sorte que o jornal não mata a fome do leitor, porque a mantem acêsa para o numero seguinte. A sua duração não é como a dos livros—repousada, longa e sapiente, antes á desfilada, de dia para dia, aos saltos de povo para povo, de continente para continente, sem possibilidade de envelhecer, excepto se tropeça e cai num precipicio, cavado por si mesmo. Escapa ás guerras, ás pestes e aos sismos. Ele pode gritar orgulhosamente:

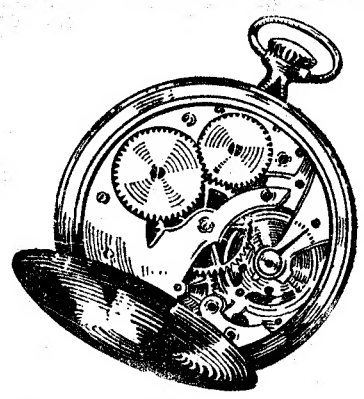
—Emquanto eu respirar livremente, a terra e o homem que a habita nunca perderão a mocidade nem o prazer de trincar um fruto subtraido á poeira revolta dos acontecimentos!

(Palavras pronunciadas pelo sr. dr. Joaquim Manso, em sessão solene da Academia das Ciencias, no sabado á noite).

As lapiseiras rotativas facilmente ficam avariadas

Como um excelente cronómetro,

trabalha com a precisão de 1/100 mm.



o mecanismo de uma

Preços desde 115$00 a 60$00

A lapiseira «Montblanc» é o complemento ideal da afamada caneta «Montblanc».

VIDA ARTISTICA

Exposição de arte alemã

Nas novas instalações da secção da Imprensa da legação da Alemanha, na rua Castilho, 35, foi hoje inaugurada uma exposição de quadros da pintora alemã Kate Koster-Mahr, em que se vêem sete telas com aspectos de Cascais, Caxias, Alcobaça e Nazaré, reproduzindo tipos portugueses com uma visão moderna da pintura e despertando grande interesse.

Estes quadros e outros que a pintora está a concluir são destinados a uma exposição a realizar na Alemanha.

Assistiram os srs. barão von Hoyningen-Huene, ministro da Alemanha; conselheiro de legação dr. Dietmar; conselheiro Wilhelm Berner, adido de Imprensa á legação da Alemanha; Roth, director do Centro de Intercambio Cultural Luso-Alemão; membros da colonia alemã e jornalistas portugueses e estrangeiros, entre os quais o sr. dr. Eliade, adido de Imprensa á legação da Romenia.

Exposição de pintura

Os distintos artistas João Rosa Rodrigues e Francisco Branco inauguram no proximo dia 13, pelas 14 horas, uma exposição de pintura, na Sociedade Nacional de Belas Artes.

Queimada com agua a ferver

Na sala de observações do hospital de S. José deu entrada Noemia Silva Vasconcelos, de 9 anos, residente na quinta da Curraleira, 2, que ficou muito queimada pelo corpo em consequencia de ter tombado sobre ela uma cafeteira com agua a ferver.

DO COMBOIO A' LINHA

Do comboio que partiu do Cais do Sodré ás 14 e 23 caiu á linha, ao quilometro 15,400, proximo do apeadeiro de Santo Amaro de Oeiras, um individuo cuja identidade se desconhece e que foi levado para o hospital de S. José.

LAMINAS SUIÇAS

São as melhores e as mais acreditadas.

Experimente os nossos exclusivos

A' venda em todas as casa da especialidade. Pacote de 10 laminas **venda ao publico.**

ROSEN-GOLD EXTRA	8$00
VELOX-Elastic	7$00
GRETA	5$00
HELVETIA N.º 4	6$50
TSCHY	4$50
SWISS	3$50

Unico depositario:

M. ROSENSTEIN

Rua da Palma, 126, loja — Tel. 2 3668

Caracteristicas da caneta de decalcar TIKU

1. não esborrata
2. escreve suavemente
3. nunca falha
4. é de preço favoravel
5. não arranha

Sistema moderno, não tem o antiquado tubo de borracha

A' venda nas casas da especialidade

«MENAGEM»

Vinho Reserva sem Rival

Monte-Pio Comercial e Industrial

206, Rua Augusta, 214

Pensões de 300$00 até 6.000$00 anuais por inhabilidade e reforma.

Subsidios para funeral de 1 até 5 contos.

Depósitos á ordem

Emprestimos sobre penhores de ouro, prata, joias e papeis de credito.

Emprestimos sobre hipotecas

As tropas britanicas

estão a eliminar os ultimos nucleos

de forças niponicas

que desembarcaram na Malaca

SINGAPURA, 9—Anuncia-se que as tropas inglesas estão a eliminar os ultimos nucleos de forças japonesas, que desembarcaram no norte da peninsula de Malaca. Os referidos nucleos de forças niponicas são tão pequenos, que a sua destruição por parte das tropas britanicas constitue apenas uma operação de limpeza.—(U. P.).

Um aspecto da parte central de Singapura, vendo-se ao fundo o Supremo Tribunal de Justiça

Concentrações japonesas atacadas

SINGAPURA, 9—O correspondente da Reuter diz que um comunicado tornado publico esta manhã anuncia que foram atacadas grandes concentrações de navios inimigos ao largo de Kemasin. Um bombardeiro «Hudson» atacou e atingiu o navio chefe, incendiando-o. O comunicado acrescenta que consta sem confirmação oficial que os japoneses lançaram bombas lacrimogeneas. Foi bombardeada a ilha de Tanjnh Datok, ao sul de Jahore.—(E. T.).

A marcha das operações

SINGAPURA, 9.—As tropas britanicas e imperiais varreram para além da linha da fronteira, entre o territorio de Malaca e o Sião, as tropas japonesas que tinham desembarcado durante a noite em algumas baias do istmo. Na noite de ontem para hoje, prosseguiram os combates, com extrema violencia em uma meia duzia de pontos do norte da Malaia e do sul do Sião. Em varios pontos, os invasores já foram repelidos, segundo informa o Quartel General britanico, procedendo-se agora a operações de limpeza.

A ameaça maior e mais perigosa verifica-se em Kotabahru, onde uma poderosa força japonesa combate pela posse do aeródromo. Todos os invasores desembarcaram para morrer ou vencer, segundo parece, pois a esquadra que os trouxe retirou em consequencia dos constantes ataques da R. A. F., fugindo desordenadamente após o desembarque das tropas. As forças britanicas receberam os japoneses com fogo nutrido, repelindo-os. Estes lutaram fanaticamente, a-pesar da situação precaria em que se encontravam. O terreno em redor de Kotabaharu está semeado de arrozais, cobertos por mais de meio metro de agua, atravessados por profundos canais de irrigação que constituem obstaculos excelentes contra os «tanks», se bem que não haja ainda qualquer noticia dos japoneses terem desembarcado estes engenhos de guerra.

Em Patani, encontra-se o segundo ponto perigoso para a invasão do Sião, procurando ali os japoneses praias mais favoraveis para o desembarque de «tanks».

Ao longo de toda a costa da peninsula, os aviões da R. A. F. bombardeiam as tropas, ao mesmo tempo que outros aparelhos atacam os navios que os trouxeram e depois partiram.

A primeira narrativa completa do ataque contra a Malaca e a Thailandia foi feita em um comunicado publicado hoje. Esse comunicado diz: «Em lugar de constituir um ataque de surpresa, esse ataque estava previsto porque aviões da R. A. F. haviam avistado no sabado e no domingo os navios que transportavam as tropas emquanto navegavam no sul do Mar da China em direcção á Malaca. Um dos navios de guerra abriu fogo contra o avião da R. A. F. No domingo, ao escurecer, foram vistos, perto da costa da Malaca, 5 navios mercantes escoltados por um cruzador e 4 contratorpedeiros.

Aproximaram-se do rio Kelantan, ao norte de Kota Bahru, abrindo os navios de guerra, fogo de cobertura. O desembarque começou com luar. As tropas britanicas que estavam a postos ha 48 horas, abriram fogo. Os soldados japoneses foram ceifados pelo fogo britanico nos barcos e na praia. Um avião «Hudson» destruiu instantaneamente uma barcaça. Pouco depois, chegaram mais 10 navios mercantes, mais ao sul. O primeiro desembarque realizou-se em Kemassin, 10 milhas ao sul de Kota Bahru. Outro desembarque foi feito em Sabak, 6 milhas a noroeste. Antes de romper o dia, tinham sido incendiados pelo menos 2 navios inimigos. Ao alvorecer levantaram vôo bombardeiros-torpedeiros, que atacaram o inimigo, mas os resultados não foram ainda anunciados. Três dos aviões da R. A. F. não regressaram, mas os navios de guerra japoneses e os transportes, fugiram». —(Exchange Telegraph).

Outro «raid» a Singapura

SINGAPURA, 9—A noite passada, começaram aqui a cair bombas outra vez. O «raid» parece ser em grande escala. Entraram em acção os projectores e a artilharia antiaerea.

Entretanto, a R. A. F. continua a bombardear violentamente as tropas japonesas e os transportes que continuam a tentar desembarques.—(E. T.).

Comunicado japonês

TOQUIO, 9.—O G. Q. G. imperial comunica que as tropas japonesas estão a atacar Singapura ao passo que a aviação niponica efectua ataques ás bases aereas de Malaca, destruindo numerosos aparelhos.—(O. F. I.).

Uma ordem do dia dos comandantes das forças terrestres e navais

HONG KONG, 9.—O correspondente da Reuter informa: O marechal do Ar «sir» Robert Brooke Popham, comandante chefe das forças do Extremo Oriente, e o almirante «sir» Tom Phillips, comandante chefe das forças navais, publicaram uma ordem do dia que diz: «A agressão dos japoneses dá o sinal para a entrada em acção das forças imperiais de terra, do ar e do mar, com um fim comum e um comum ideal. Nós estamos prontos. Tivemos bastantes avisos e a nossa preparação é completa. Não devemos esquecer que sofremos com dignidade e disciplina as insolencias e as investidas do Japão no Extremo Oriente. Temos confiança na nossa força e na eficiencia das nossas armas».—(E. T.).

A entrada dos japoneses em Bangkok

BANGKOK, 9 — As tropas japonesas entraram em Bangkok, ontem, ás 21 horas.—(O. F. I.).

Foi repelida uma tentativa de desembarque no norte de Borneu?

BATAVIA, 9—Segundo informações ainda não confirmadas, as tropas britanicas teriam repelido uma tentativa de desembarque de forças niponicas na parte norte de Borneo.—(O. F. I.).

Ataque britanico ao sul da China

TOQUIO, 9. — O correspondente da Reuter informa: «O Quartel General do Exercito Imperial, anuncia que não surtiu efeito uma tentativa de ataque das forças aereas britanicas contra as tropas expedicionarias japonesas no sul da China. O mesmo comunicado anuncia que «foram causados grandes estragos num aerodromo britanico e que foram destruidos 14 aviões pousados. Grandes formações de aparelhos da aviação japonesa atacaram importantes bases das Filipinas».—(Exchange Telegraph).

A defesa de Hong-Kong

HONG-KONG, 9.—O correspondente da Reuter transmite o seguinte comunicado oficial de ontem á tarde: «O plano de defesa continua a desenvolver-se satisfatoriamente. Foram feitas mais algumas demolições. Durante a tarde, aviões inimigos voaram sobre a cidade lançando algumas bombas. A artilharia de defesa antiaerea obrigou-os a afastarem-se imediatamente. Não se registaram vitimas nem estragos».—(E. T.).

A guerra em Africa

(Continuação da página central)

tentar um novo ataque antes de amanhecer.»—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 9.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Na frente de Tobruk estão-se a desenvolver encarniçados combates por parte das forças do «eixo» contra tropas adversarias de infantaria, apoiadas por carros armados. Nos recontros em que se empenhou ontem na zona de Bir-el-Gobi um nosso agrupamento motorizado, foram destruidos ao inimigo muitos carros e autos blindados. Na frente de Sollum registou-se intensa actividade por parte da artilharia britanica contra as nossas posições. Concentrações de elementos motorizados inimigos, na zona de Bir-el-Gobi, e as instalações portuarias de Tobruk foram repetidamente atacadas, com efeitos evidentes, pela aviação italo-alemão. Durante combates aereos contra formações adversarias, numericamente superiores, foram abatidos 10 aparelhos inimigos pela nossa aviação de caça e 4 pela caça alemã. Não regressaram cinco dos nossos aparelhos.

A aviação inglesa efectuou incursões sobre algumas localidades da Libia: em Benghasi as bombas atingiram o bairro arabe, destruindo algumas casas. Nas outras localidades não se registam danos graves.

Em frente á costa da Marmarica, a norte de Gambut, «stukas» alemães atacaram dois cruzadores inimigos, atingindo um gravemente».—(R. R.).

A FROTA AMERICANA

A lista completa da grande Armada norte-americana, incluindo fotografias, desenhos oficiais, armamento, equipagens, etc., num volume de mais de 100 paginas, com uma sugestiva capa, está á venda, ao preço de 4$50, em todas as livrarias do país. Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

Natal—6.000 contos

SÓ NA CASA

O Pão Quente

ROSSIO, 19 e 20 (proximo ao Café Nicola)

A maromba do «desgaste»

Assim se intitula a interessantissima cronica militar sobre a guerra contra a Russia bolchevista, publicada no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera», pelo antigo e distinto oficial sr. Saturio Pires.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

A espada vence e a palavra convence

Convencidos todos devem estar de que é na GRANDE OURIVESARIA DA MODA que se encontram as joias de mais fino gosto. Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

A população

da California

foi avisada

da aproximação

de forças niponicas

VANCOUVER, 9—As autoridades militares norte-americanas anunciam que está iminente um ataque dos japoneses á costa nordeste norte-americana do Pacifico. Toda a costa oriental dos Estados Unidos e do Canadá está mergulhada na mais densa escuridão por ordem das autoridades militares. As estações de radio suspenderam as suas emissões.—(United Press).

Ataques de aviões, submarinos e navios de superficie?

LOS ANGELES, 9.—As autoridades navais norte-americanas enviaram um aviso a todas as esquadras de Policia dizendo que estão iminentes ataques de aviões, submarinos e navios de superficie inimigos.—(U. P.).

Um barco de guerra e 50 aviões não identificados

NOVA YORK, 9. — A «Columbia Broadcasting System» anunciou ter recebido a informação de fonte segura de que um barco de guerra e 50 aeroplanos não identificados se estão a aproximar de San Francisco, vindos do oeste.—(U. P.).

Aviso á população de San Francisco

SAN FRANCISCO, 9.—O comando geral da Policia radiodifundiu uma nota avisando a população de que aeroplanos não identificados se estão a aproximar daquela cidade. Todas as luzes das ruas foram imediatamente apagadas e tomadas as providencias necessarias para enfrentar a situação. —(United Press).

As forças niponicas foram obrigadas a retroceder

SAN FRANCISCO, 9.—O general William Ryan, comandante do 4.º Exercito, do comando interceptor, anunciou que aeroplanos inimigos se aproximaram da costa da California, entre o Forte Bragg e o Forte Ord, mas que foram obrigados a retroceder para o sudoeste.

Em toda a area ameaçada foi estabelecido a completa extinção de luzes. —(United Press).

As precauções em Victoria

VICTORIA (Columbia Britanica), 9 —O correspondente da Reuter comunica que todo o trafego de automoveis e camiões nas ruas cessou ás 18 horas, por ordem da Policia.—(E. T.).

Trata-se duma experiencia?

SAN FRANCISCO, 9.—O comando geral da Policia anunciou que foi dado o sinal de que o ataque aereo inimigo havia passado e que toda a zona da cidade se encontrava completamente limpa. Acrescentou que o aviso da aproximação de aviões e barcos japoneses tinha sido apenas uma experiencia de surpresa, a-fim-de verificar qual o grau de preparação das forças encarregadas da defesa e da população civil.—(United Press).

A nova nau portuguesa

Nau custa vinte cinco centavos e tem quarenta fósforos que dão quarenta lumes. Nau—o fósforo que não é como os outros.

Quere 600 contos?

Habilite-se ao Concurso de

Radio Club Português

Hoje, ás 21 e 30